PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Avenida Dr. Anysio Chaves, 1001.
CEP. 68.030.290 - SANTARÉM-PARÁ
CNPJ nº 10.219.202/0001-82

VEREADOR DR. CARLOS MARTINS

GABINETE DO VEREADOR CARLOS MARTINS

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Aprovado em Única Discussão
Por unanimidade
Plenário 26 / 05 / 21
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Prof. Josué Cavalcante
1º Secretário

REQUERIMENTO Nº 965 /2021

Senhor Presidente,

REQUER DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA O ESTUDO DE VIABILIDADE PARA TRANSFORMAR A RESIDÊNCIA ONDE VIVEU O "MAESTRO ISOCA" (WILSON DIAS DA FONSECA) EM MUSEU HISTÓRICO E CULTURAL PARA O MUNÍCIPIO DE SANTARÉM.

O Vereador que este subscreve, no uso das prerrogativas que lhe confere o Regimento Interno desta Casa, vem, respeitosamente requerer que, após os trâmites regimentais e a necessária aprovação dos ilustres pares desta Casa, do Poder Executivo de Santarém, por meio da Secretaria Municipal de Cultura o estudo de viabilidade para transformar a ***residência onde viveu o Maestro Isoca em Museu Histórico e Cultural para o município de Santarém.***

Senhoras e Senhores Vereadores, para atender as reais necessidades do museu e patrimônio histórico santareno, que seja efetivado um detalhado e minucioso relatório com diagnóstico completo das atuais condições da "***CASA DO MAESTRO ISOCA" -*** localizada na **Travessa Francisco Corrêa com a Rua Floriano Peixoto/ Centro**; cronograma para a realização das intervenções emergenciais necessárias ao salvamento do patrimônio histórico e cultural ali existentes; projeto de revitalização e valorização do patrimônio histórico degradado; cronograma para a implantação de serviços de vigilância e limpeza contínua do local; cronograma para a implantação de ações voltadas à educação e divulgação da importância do patrimônio histórico contemplando a formação de recursos humanos e a sinalização do local, dentre outras alternativas voltadas à garantia da difusão de informações sobre o referido bem; desenvolvimento de estudos sobre o patrimônio histórico e cultural do local, sua catalogação e efetiva proteção.

Síntese da História de vida do grande Maestro Santareno

WILSON DIAS DA FONSECA (ISOCA) - Nascido no município de Santarém no dia 17 de novembro de 1912, Wilson Dias da Fonseca, o Mestre Isoca, foi compositor, maestro, escritor, pesquisador, pianista e poeta. Faleceu em 24 de março de 2002, aos 89 anos de idade, deixando uma obra diversificada e eclética. São mais de 1.600 composições catalogadas, entre valsas, modinhas, toadas, sambas, folclóricas e tangos. Compôs ainda obras para piano e peças sinfônicas, além de ter se dedicado à música sacra e de ter deixado uma ópera amazônica. Contudo, quase toda a sua obra ainda se encontra inédita.

Foi no pai, José Agostinho da Fonseca, que "mestre Isoca" encontrou o seu maior incentivador para a música, com quem aprendeu instrumentos de sopro, contrabaixo e violino. Aliás, a música está no sangue de toda a família. Três, dos cinco filhos de mestre Isoca, são instrumentistas e também se dedicam à composição musical. São eles José Wilson, Vicente José e José Agostinho.

E é Vicente José Malheiros da Fonseca quem escreve: "***Alheio a modismos ou escolas, ele (mestre Isoca) jamais se afastou das autênticas raízes nacionais, daí porque a sua música, impregnada de sadio regionalismo, guarda a essência e as características da alma brasileira e, ao mesmo tempo, possui uma dimensão universal, mesmo quando aborda as manifestações folclóricas, a cadência sincopada do maxixe ou o ritmo inconfundível do choro. Nela se observa uma nítida identificação com a herança transmitida por seus grandes mestres***". (Bach, Ernesto Nazareth e José Agostinho da Fonseca)

Em Santarém, mestre Isoca recebeu muitas homenagens ao longo de toda a sua vida. No município, a escola de música, fundada em 02 de agosto, leva o seu nome. Desde 1998, a instituição promove o Fest Arte Wilson Fonseca, como parte do calendário cultural de Santarém e que a cada ano descobre novos talentos.

A escola mantém convênio de cooperação técnica com a Fundação Carlos Gomes e é, orgulhosamente, mantida pela Prefeitura de Santarém, pela Associação Wilson Fonseca e pela própria população santarena. Atesta Vicente José Malheiros da Fonseca: a escola nada mais é do que um fruto da herança cultural iniciada por José Agostinho da Fonseca, que foi sedimentada por mestre Isoca e que agora é transmitida, por seus descendentes e discípulos, às novas gerações de Santarém. "***O que garante a preservação e a renovação do patrimônio artístico paraense, amazônico e brasileiro, sem solução de continuidade, como convém aos que, como Isoca, se preocuparam com o fomento da música, cuja evolução histórica não despreza as autênticas raízes da cultura nacional, como ele sempre o fez na abordagem de todos os gêneros musicais que foi capaz de explorar, com maestria, elegância e sutileza de gênio consagrado na arte de Euterpe***", diz José Vicente.

Isto posto, solicito ao Poder Executivo e a Secretaria Municipal de Cultura, que faça uma análise da situação acima citada, viabilizando, o serviço na maior brevidade.

Que desta decisão seja dado conhecimento ao Senhor Prefeito Municipal de Santarém, Secretário Municipal de Cultura, Secretaria Estadual de Cultura, ao Maestro José Agostinho da Fonseca (Tinho) e ao Dr. Vicente José Malheiros da Fonseca – Desembargador Federal do Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região – Belém/Pa.

Sala das Sessões, Plenário da Câmara municipal de Santarém, em de maio de 2021.

CARLOS MARTINS
Vereador - PT